

---

***PROVIDENS Ação Social***  
***Arquidiocesana***  
***Demonstrações financeiras em***  
***31 de dezembro de 2019***  
***e relatório do auditor independente***



## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores e ao Conselho Diretor  
PROVIDENS Ação Social Arquidiocesana

### **Opinião**

---

Examinamos as demonstrações financeiras da PROVIDENS Ação Social Arquidiocesana ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da PROVIDENS Ação Social Arquidiocesana em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outros assuntos**

---

#### **Demonstração do Valor Adicionado**

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaborada sob a responsabilidade da administração da Entidade e apresentada como informação suplementar, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Entidade. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



PROVIDENS Ação Social Arquidiocesana

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

---

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar



## PROVIDENS Ação Social Arquidiocesana

atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 20 de abril de 2020

A handwritten signature in blue ink that reads 'PricewaterhouseCoopers'.

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

A handwritten signature in blue ink that reads 'Fábio Abreu de Paula'.

Fábio Abreu de Paula  
Contador CRC 1MG075204/O-0

## PROVIDENS Ação Social Arquidiocesana

### Balço patrimonial em 31 de dezembro Em milhares de reais

<b>Ativo</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>Passivo e patrimônio líquido</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa (Notas 6)	1.529	1.972	Fornecedores	147	150
Adiantamentos (Nota 7)	128	100	Obrigações fiscais e trabalhistas (Nota 13)	803	707
Tributos a recuperar (Nota 8)	46	55	Convênios e parcerias (Nota 14)	888	1.500
Demais contas a receber (Nota 9)	37	29	Receita diferida (Nota 15)	288	333
			Demais contas a pagar	14	12
	<u>1.740</u>	<u>2.156</u>		<u>2.140</u>	<u>2.702</u>
<b>Não circulante</b>			<b>Não circulante</b>		
Realizável a longo prazo			Receita diferida (Nota 15)	5.710	5.996
Tributos a recuperar (Nota 8)	202	281	Provisão para contingências (Nota 20)	394	370
Depósitos judiciais (Nota 20)	176	187	Adiantamento de entidades afins (Nota 16)	1	8
Propriedades para investimento (Nota 10)	35.627	50.539		<u>6.105</u>	<u>6.374</u>
Imobilizado (Nota 11)	21.729	11.831			
Intangível (Nota 12)	5	27	<b>Total do passivo</b>	<b>8.245</b>	<b>9.076</b>
	<u>57.739</u>	<u>62.865</u>	<b>Patrimônio líquido (Nota 17)</b>		
			Patrimônio social	44.766	49.394
			Ajuste de avaliação patrimonial	6.468	6.551
				<u>51.234</u>	<u>55.945</u>
<b>Total do ativo</b>	<b>59.479</b>	<b>65.021</b>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>59.479</b>	<b>65.021</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## PROVIDENS Ação Social Arquidiocesana

Demonstração do resultado  
Exercícios findos em 31 de dezembro  
Em milhares de reais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Receita líquida de convênios, serviços aluguéis e doações (Nota 21)</b>	<u>9.502</u>	<u>45.996</u>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>		
Despesas gerais e administrativas (Nota 22)	(9.808)	(6.587)
Variação valor justo das propriedades para investimento (Nota 10)	(4.643)	955
Outras despesas operacionais (Nota 22)	(32)	(473)
Outras receitas operacionais (Nota 23)	<u>308</u>	<u>84</u>
<b>Superávit (déficit) operacional</b>	<u>(4.673)</u>	<u>39.975</u>
Despesas financeiras (Nota 24)	(43)	(23)
Receitas financeiras (Nota 24)	<u>5</u>	<u>67</u>
<b>Resultado financeiro</b>	<u>(38)</u>	<u>44</u>
<b>Superávit (déficit) do exercício</b>	<u><u>(4.711)</u></u>	<u><u>40.019</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## PROVIDENS Ação Social Arquidiocesana

Demonstração do resultado abrangente  
Exercícios findos em 31 de dezembro  
Em milhares de reais

---

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Superávit (déficit) do exercício	<u>(4.711)</u>	<u>40.019</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u><u>(4.711)</u></u>	<u><u>40.019</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## PROVIDENS Ação Social Arquidiocesana

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Ajustes de avaliação patrimonial</u>	<u>Total</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>	<u>9.245</u>	<u>6.605</u>	<u>15.850</u>
Superávit do exercício	40.019		40.019
Valor justo inicial de propriedade para investimento anteriormente ocupada pela entidade (Nota 1 e 17)		76	76
Realização parcial de ajuste de avaliação patrimonial (Nota 17)	<u>130</u>	<u>(130)</u>	
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>	<u>49.394</u>	<u>6.551</u>	<u>55.945</u>
Déficit do exercício	(4.711)		(4.711)
Realização parcial de ajuste de avaliação patrimonial (Nota 17)	<u>83</u>	<u>(83)</u>	
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	<u>44.766</u>	<u>6.468</u>	<u>51.234</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## PROVIDENS Ação Social Arquidiocesana

### Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Superávit (déficit) do exercício	(4.711)	40.019
Ajustes de:		
Transferência patrimonial da Fundação Obras Sociais Nossa Senhora da Boa Viagem		(39.451)
Transferência patrimonial da Associação Projeto Providência		489
Depreciação e amortização	368	375
Baixa de ativo imobilizado e propriedades para investimentos	58	242
Variação valor justo das propriedades para investimento	4.643	(955)
Realização receita diferida	(362)	(260)
Provisão (reversão) de contingência	33	193
Variações nos ativos e passivos		
Adiantamentos	(28)	(42)
Depósitos judiciais	11	(5)
Demais contas a receber	80	55
Fornecedores	(3)	130
Obrigações fiscais e trabalhistas	96	(272)
Convênios e parcerias	(612)	(1.475)
Receita diferida	27	20
Demais contas e despesas a pagar	(7)	(5)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>	<u>(407)</u>	<u>(942)</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Aquisição de bens do ativo imobilizado	<u>(29)</u>	<u>(26)</u>
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<u>(29)</u>	<u>(26)</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Pagamento a entidades afins	<u>(7)</u>	<u>(7)</u>
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<u>(7)</u>	<u>(7)</u>
<b>Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquido</b>	<u>(443)</u>	<u>(975)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.972	2.947
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>1.529</u>	<u>1.972</u>
<b>Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquido</b>	<u>(443)</u>	<u>(975)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## PROVIDENS Ação Social Arquidiocesana

### Demonstração do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Receitas</b>		
Convênios e parcerias	5.363	5.342
Serviços prestados	208	100
Variação valor justo das propriedades para investimento	(4.643)	955
Outras receitas	308	84
	<u>1.236</u>	<u>6.481</u>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(2.668)	(1.989)
Provisão para contingência	(33)	(193)
	<u>(1.465)</u>	<u>4.299</u>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<u>(1.465)</u>	<u>4.299</u>
<b>Depreciação e amortização</b>	(368)	(375)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela Associação</b>	<u>(1.833)</u>	<u>3.924</u>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		
Aluguéis	53	23
Doações	3.878	40.531
Receitas financeiras	5	67
	<u>2.103</u>	<u>44.545</u>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<u>2.103</u>	<u>44.545</u>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
Pessoal e encargos		
Salários e encargos	6.664	4.431
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	1	1
Estaduais	3	3
Municipais	24	19
Financiadores		
Juros	43	23
Aluguéis	79	49
Superávit (déficit) do exercício	(4.711)	40.019
	<u>2.103</u>	<u>44.545</u>
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<u>2.103</u>	<u>44.545</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# **PROVIDENS Ação Social Arquidiocesana**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

### **1 Contexto operacional**

A PROVIDENS Ação Social Arquidiocesana, anteriormente denominada Providência Nossa Senhora da Conceição, ("Associação" ou "PROVIDENS"), CNPJ 17.272.998/0001-86, é uma associação civil, sem fins lucrativos, beneficente de assistência social, que atua em obras sociais na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Os programas desenvolvidos pela Associação são integralmente gratuitos e tem como público alvo a família, crianças, adolescentes, moradores de rua, idosos entre outros, em situação de vulnerabilidade social. Todos os recursos arrecadados pela associação, bem como seu patrimônio são utilizados para atingir suas finalidades. O resumo do trabalho social e os valores aplicados estão descritos na Nota 20.

A Associação é registrada junto ao Ministério do Desenvolvimento Social – MDS conforme resolução nº 30 de 27 de março de 1998. Possui Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, com validade até 31 de dezembro de 2020 conforme Portaria da Secretaria Nacional de Assistência Social nº 253 de 25 de setembro de 2018.

A Assembleia Geral da Associação aprovou em 24 de novembro de 2017 o acolhimento das atividades e patrimônio remanescente da Fundação Obras Sociais Nossa Senhora da Boa Viagem e da Associação Projeto Providência, entidades beneficentes de assistência social geridas pela Arquidiocese de Belo Horizonte.

Busca-se com a unificação das atividades na PROVIDENS maior eficiência administrativa, operacional e financeira, ao mesmo tempo preservando a missão das entidades e renovando compromisso social da Arquidiocese de atender mais e melhor aos mais necessitados.

A operação de extinção da Fundação Obras Sociais Nossa Senhora da Boa Viagem e da Associação Projeto Providência com a transferência do patrimonial e das atividades para a PROVIDENS foram concretizadas nas datas bases de 30 de junho de 2018 e 30 de setembro de 2018, respectivamente. A partir dessas datas, a PROVIDENS, em continuidade ao trabalho das entidades, passou a manter as unidades anteriormente pertencentes a Fundação denominadas Casa Santa Zita e Lar Frei Leopoldo e três unidades denominadas Projeto Providência nos bairros Taquaril, Cafezal e Vila Maria, anteriormente mantidas pela Associação Projeto Providência. O resumo do trabalho social destas unidades está descrito na Nota 20.

## PROVIDENS Ação Social Arquidiocesana

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A operação gerou o seguinte impacto na posição financeira e resultado da entidade:

<b>Ativos e passivos transferidos</b>	<b>Receitas Diferidas</b>	<b>Resultado do Exercício</b>
<i>Associação Projeto Providência</i>		
Ativo circulante		479
Depósitos judiciais		10
Imobilizado (Nota 11)	2.412	8
Intangível (Nota 12)	9	
Passivo circulante		(530)
Passivo não circulante		(4)
<i>Fundação Obras Sociais Nossa Senhora da Boa Viagem</i>		
Ativo circulante		466
Depósitos judiciais		172
Propriedades para investimentos (Nota 10)		39.540
Imobilizado (Nota 11)	3.866	480
Passivo circulante		(651)
Passivo não circulante		(173)

Foi aprovada também pela Assembleia Geral a alteração da denominação social da entidade, que deixou de ser Providência Nossa Senhora da Conceição e a partir de 2018 passou a ser PROVIDENS Ação Social Arquidiocesana.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada pela administração em 17 de abril de 2020.

## 2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

### 2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), associadas aos aspectos contábeis específicos relacionados a entidades sem fins lucrativos, conforme resolução de número 1.409/12, do Conselho Federal de Contabilidade, que aprovou a norma ITG 2002 – "Entidade sem finalidade de lucros" e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o "custo atribuído" do ativo imobilizado na data de transição para os CPCs e o valor justo das propriedades para investimentos.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas. Aquelas

## **PROVIDENS Ação Social Arquidiocesana**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019** **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

#### **(a) Demonstração do valor adicionado**

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas, entretanto, apesar de não estar obrigada, a Entidade optou pela apresentação dessa demonstração como informação suplementar. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado".

#### **(b) Mudanças nas políticas contábeis e divulgação**

A Associação aplicou pela primeira vez o CPC 06 (R2), Arrendamentos, em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2019 ou após esta data. A natureza e o impacto das mudanças resultantes da adoção desta nova norma são descritas a seguir.

Outras normas e interpretações se aplicam pela primeira vez em 2019, no entanto, não apresentam impactos nas demonstrações financeiras da Associação.

#### **(i) Pronunciamento *Contábil CPC 06 (R2) - Arrendamentos***

A norma CPC 06 (R2) foi aplicada pela Associação a partir de 1º de janeiro de 2019. Esta norma possui o objetivo de unificar o modelo de contabilização dos arrendamentos, onde os arrendatários reconhecem os passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos correspondentes ao seu direito de uso para todos os contratos de arrendamento, a menos que os contratos apresentem as seguintes características que estão no alcance da isenção da norma:

- Prazo inferior ou igual a doze meses;
- Valor do bem imaterial;
- Base em valores variáveis;
- Prazos indeterminados; e
- O controle ou gestão do bem não é transferido para o arrendatário.

A Associação avaliou os potenciais impactos em suas demonstrações financeiras decorrentes da adoção inicial do CPC 06 (R2) e identificou apenas contratos que estão no alcance da isenção da norma, cujos valores dos bens são imateriais e com prazos inferiores a doze meses. Portanto, a adoção da norma não gerou impactos significativos nas Demonstrações financeiras e divulgações.

#### **(ii) Pronunciamentos emitidos que ainda não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2019**

Não foram emitidas novas normas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor que possam ter impacto significativo nas demonstrações financeiras da Associação.

### **2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Associação são mensurados usando a moeda do ambiente econômico no qual atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Associação e, também, sua moeda de apresentação.

## **PROVIDENS Ação Social Arquidiocesana**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **2.3 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

#### **2.4 Instrumentos financeiros**

A Associação classifica seus ativos financeiros sob a categoria de mensurados ao custo amortizado. A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais que representam apenas pagamentos do principal e de juros. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado como receita financeira. Eventuais perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Associação se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Associação tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

No reconhecimento inicial, a Associação mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros da Associação ao custo amortizado incluem Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e depósitos judiciais (vide Nota 5).

#### **2.5 Contas a receber**

As contas a receber correspondem à prestação de serviço e dos aluguéis. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou "*impairment*"). Na prática, são reconhecidas pelo valor a receber, considerando o curto prazo de recebimento.

#### **2.6 Propriedades para investimento**

As propriedades para investimento são constituídas por imóveis não destinados a uso nas operações da Associação ou para finalidades administrativas. Compreende terrenos e edifícios mantidos para valorização do capital e renda de aluguel. São inicialmente mensuradas ao custo, ou seja, seu preço de compra, custo de transação e qualquer outro dispêndio diretamente atribuível. A Associação adota como critério de mensuração subsequente o valor justo.

O valor justo reflete as condições e valores de mercado dos ativos na data do balanço e é avaliado por profissionais externos independentes.

## **PROVIDENS Ação Social Arquidiocesana**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019** **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Ganhos ou perdas resultantes de variações do valor justo das propriedades para investimento são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que forem gerados.

Propriedades para investimento são baixadas quando vendidas ou quando for permanentemente retirada de uso e não se esperar nenhum benefício econômico da sua alienação.

Transferências são feitas para a conta de propriedade para investimento, ou desta conta, apenas quando houver uma mudança no seu uso.

#### **2.7 Imobilizado**

Terrenos e Edificações compreendem, principalmente, unidades de atendimento social mantidas pela Associação.

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. Esse custo foi ajustado para refletir o custo atribuído em 1º de janeiro de 2009, data de transição para os CPCs.

Terrenos não são depreciados. A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com a vida útil estimada como segue:

	<b><u>Vida útil</u></b> <b><u>anos</u></b>
Edificações	30 a 40
Instalações	10
Moveis e utensílios	5 a 10
Equipamentos de informática	5
Veículos, aparelhos, equipamentos e outros	5 a 25

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado do exercício em outras receitas e despesas operacionais.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que o seu valor recuperável estimado.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais melhorias / recuperações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a Associação. As principais melhorias / recuperações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados anualmente, se apropriado.

#### **2.8 Intangível**

Licenças adquiridas de programas de computador (softwares) são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada, pelas taxas descritas na Nota 12.

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Associação e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis.

## **PROVIDENS Ação Social Arquidiocesana**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Os gastos com o desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis, a uma taxa de 20% ao ano.

#### **2.9 Demais ativos**

São apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, deduzidos de provisão para refletir o valor de realização, quando necessária.

#### **2.10 Impairment de ativos não financeiros**

Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável.

Não há evidências, nem eventos ou ocorrência de circunstâncias que indicassem ou indiquem que o valor contábil dos ativos exceda seu valor recuperável, seja pela venda, que não é prática da Associação, seja pela geração de benefícios econômicos futuros para a Associação.

#### **2.11 Convênios e parcerias**

As entradas e saídas de recursos destinadas à execução de instrumentos de convênios e parcerias são registradas em contas individuais do ativo e do passivo e em contrapartida das contas de resultado, respeitando o regime contábil de competência e os requisitos de reconhecimento em consonância com o CPC 07 - "Subvenção e Assistência Governamentais" e ITG 2002 – "Entidade sem Finalidade de Lucros" (Nota 14).

#### **2.12 Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a Associação tem uma obrigação presente legal ou não formalizada como resultado de eventos passados, é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

#### **2.13 Demais passivos**

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

#### **2.14 Reconhecimento de receita**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços em instituição de longa permanência para idosos, aluguéis de imóveis, convênios e parcerias e doações no curso normal das atividades da Associação. A receita é apresentada líquida das devoluções, dos abatimentos, dos descontos e subsídios a idosos.

A receita é reconhecida quando seu valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Associação e quando critérios específicos tiverem sido atendidos. A receita de convênios e parcerias é reconhecida pelo regime contábil da competência em confronto com as respectivas despesas (Nota 2.11), a receita de aluguéis é reconhecida de acordo com o prazo de locação nos meses de competência, a receita de serviços é reconhecida ao longo do tempo no mês da prestação de serviços, as doações na medida em que são atendidos os critérios de reconhecimento no resultado conforme descrito na Nota 2.15.

## **PROVIDENS Ação Social Arquidiocesana**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019** **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **2.15 Doações**

As doações recebidas para custeio são contabilizadas em contas de receita, na medida em que são atendidos os requisitos de reconhecimento no resultado. As doações patrimoniais são contabilizadas como receita diferida no passivo circulante e não circulante, em consonância com o CPC 07 - "Subvenção e Assistência Governamentais" e ITG 2002 – "Entidade sem Finalidade de Lucros". Na medida em que são atendidos os critérios de reconhecimento no resultado, pela depreciação dos bens, a receita é reconhecida e o passivo baixado (Nota 18).

#### **2.16 Programas sociais - gratuidades**

Os custos dos programas sociais gratuitos são registrados como despesas pelo seu valor efetivo, ou seja, pelos gastos incorridos na manutenção do programa, com suporte de documentação hábil. Os valores das gratuidades estão evidenciados na Nota 19.

#### **2.17 Apuração do superávit (déficit)**

O superávit (déficit) é apurado pelo regime contábil de competência e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias a índices e taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos.

#### **2.18 Alterações de normas novas que ainda não estão em vigor**

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), mas não estão em vigor para o exercício de 2019. A adoção antecipada de normas não é permitida no Brasil pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- . **Estrutura Conceitual:** em novembro de 2019, o CPC emitiu a revisão da Estrutura Conceitual para Relatórios Financeiros, substituindo a versão anterior, emitida em 2010. As principais mudanças foram:
  - . aumento da proeminência da gestão no objetivo da preparação de relatórios financeiros;
  - . restabelecimento da prudência como um componente de neutralidade;
  - . definição de entidade;
  - . revisão das definições de ativo e passivo;
  - . remoção do parâmetro de probabilidade para reconhecimento e inclusão de orientações sobre desreconhecimento;
  - . inclusão de orientações sobre bases diferentes de mensuração; e
  - . afirmação de que o resultado é o principal indicador de desempenho e que, em princípio, as receitas e despesas em outros resultados abrangentes deveriam ser reciclados quando isso aprimorar a relevância ou a apresentação fiel das demonstrações financeiras.

## **PROVIDENS Ação Social Arquidiocesana**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019** **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **3 Principais estimativas e julgamentos contábeis**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Associação faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas a seguir:

##### **(a) Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é calculada em função das perdas esperadas. A administração acredita que a provisão reflete adequadamente a expectativa de perda.

##### **(b) Vida útil do ativo imobilizado e intangível**

A depreciação do ativo imobilizado, bem como das amortizações de intangíveis são calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil dos bens. A vida útil é baseada na avaliação de profissionais da Associação e consultores externos, as quais são revisadas regularmente. A administração acredita que a vida útil está estimada adequadamente.

##### **(c) Provisões para contingências**

Como descrito na Nota 20, a Associação é parte em processos judiciais cíveis, trabalhistas e tributários. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, entre elas a opinião dos consultores jurídicos da Associação. A administração acredita que essas contingências estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras.

##### **(d) Valor justo das propriedades para investimento**

O valor justo das propriedades para investimento reflete as condições de mercado na data do balanço e é avaliado por profissionais externos. Os avaliadores utilizam preços observáveis no mercado pelo método comparativo, ajustados, se necessário, à natureza, à localização ou às condições do ativo específico. A administração acredita que os valores estão estimados e apresentados adequadamente.

#### **4 Gestão de risco financeiro**

Os instrumentos financeiros da Associação encontram-se integralmente registrados em contas patrimoniais. São constituídos principalmente por aplicações financeiras de recursos originados de convênios e parcerias para aplicação em projetos específicos como evidenciado na Nota 14. Por determinação contratual, enquanto não utilizados esses recursos devem permanecer aplicados em instrumentos de liquidez imediata de baixo risco como poupança e renda fixa.

## PROVIDENS Ação Social Arquidiocesana

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 5 Instrumentos financeiros por categoria

	Custo amortizado	
	2019	2018
Ativos, conforme o balanço patrimonial		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	1.529	1.972
Contas a receber (Nota 9)	8	6
Depósitos judiciais (Nota 20)	176	187
	<u>1.713</u>	<u>2.165</u>

	Custo amortizado	
	2019	2018
Passivo, conforme o balanço patrimonial		
Fornecedores	147	150
Convênios e parcerias (Nota 14)	888	1.500
Adiantamento de entidades afins (Nota 16)	1	8
Demais contas a pagar	14	12
	<u>1.050</u>	<u>1.670</u>

A Associação opera com bancos de primeira linha.

#### 6 Caixa e equivalentes de caixa

	2019	2018
<b>Recursos livres</b>		
Bancos	32	2
Fundos de investimentos (i)	1	11
	<u>33</u>	<u>13</u>
<b>Recursos vinculados a convênios e parcerias</b>		
Bancos	53	7
Certificado de depósito bancário - CDB (i)	21	20
Fundos de investimentos (i)	1.422	1.686
Poupança		246
	<u>1.496</u>	<u>1.959</u>
	<u>1.529</u>	<u>1.972</u>

(i) Os fundos de investimento em renda fixa, remunerados em 2019 à taxa média de 5,29% ao ano (2018- 4,5 %). O Certificado de Depósito Bancário foi remunerado a 85% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

## PROVIDENS Ação Social Arquidiocesana

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 7 Adiantamentos

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Adiantamento de férias	99	78
Adiantamento de salários	23	17
Outros	6	5
	<u>128</u>	<u>100</u>

#### 8 Tributos a recuperar

Saldo a compensar decorrente de crédito de recolhimento indevido da contribuição para o PIS incidente sobre a folha de pagamento. A Associação obteve êxito em ação judicial questionando o recolhimento da contribuição e teve habilitado o crédito do recolhimento indevido do período de julho de 2009 a agosto de 2014, que será compensado mensalmente com os tributos a pagar administrados pela Receita Federal.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Circulante	46	55
Não circulante	202	281
	<u>248</u>	<u>336</u>

#### 9 Demais contas a receber

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Contas a receber (i)	9	138
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (ii)	(1)	(132)
Despesa antecipada (iii)	29	22
Outros valores a receber		1
	<u>37</u>	<u>29</u>

(i) Contas a receber de aluguel de imóveis no montante de R\$ 6 (2018 – R\$ 136) e pela prestação de serviços em Instituição de Longa Permanência para Idosos no montante de R\$ 3 (2018 – R\$ 2).

(ii) A provisão para créditos de liquidação duvidosa é calculada em função das perdas esperadas e considera os títulos vencidos a mais de 6 meses. Os títulos vencidos a mais de dois anos, sem expectativa de recebimento são baixados.

(iii) Pagamento antecipado de compra de vales transportes para empregados no montante de R\$ 21 (2018 – R\$21) e contratação de seguros no valor de R\$ 8 (2018 -R\$ 1).

## PROVIDENS Ação Social Arquidiocesana

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 10 Propriedades para investimento

	<u>Terrenos</u>	<u>Edificações</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2018			
Saldo inicial	8.801	940	9.741
Imóveis recebidos em doação (Nota 1)	31.352	8.188	39.540
Transferência do imobilizado	450	19	469
Baixa	(242)		(242)
Ajuste ao valor justo	<u>1.202</u>	<u>(171)</u>	<u>1.031</u>
Saldo contábil final	<u><u>41.563</u></u>	<u><u>8.976</u></u>	<u><u>50.539</u></u>
Em 31 de dezembro de 2019			
Saldo inicial	41.563	8.976	50.539
Transferência do imobilizado	(5.080)	(5.180)	(10.260)
Ajuste ao valor justo	<u>(4.019)</u>	<u>(624)</u>	<u>(4.643)</u>
Saldo contábil final	<u><u>32.464</u></u>	<u><u>3.163</u></u>	<u><u>35.627</u></u>

## PROVIDENS Ação Social Arquidiocesana

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2019  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 11 Imobilizado

	Terrenos	Edificações	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Móveis e utensílios	Veículos Aparelhos Equipamentos e outros	Total
Em 31 de dezembro de 2018						
Saldo inicial	2.989	2.519		140	157	5.805
Aquisições				2	4	6
Aquisições de convênio (Nota 14)				14	6	20
Doações (Nota 1)	3.631	627	2.337	69	102	6.766
Transferência (Nota 10)	(450)	(19)				(469)
Depreciação		(98)	(30)	(95)	(74)	(297)
Saldo contábil, líquido	<u>6.170</u>	<u>3.029</u>	<u>2.307</u>	<u>130</u>	<u>195</u>	<u>11.831</u>
Em 31 de dezembro de 2018						
Custo	6.170	4.046	2.382	772	828	14.198
Depreciação acumulada		(1.017)	(75)	(642)	(633)	(2.367)
Saldo contábil, líquido	<u>6.170</u>	<u>3.029</u>	<u>2.307</u>	<u>130</u>	<u>195</u>	<u>11.831</u>
Em 31 de dezembro de 2019						
Saldo inicial	6.170	3.029	2.307	130	195	11.831
Aquisições					2	2
Aquisições de convênio (Nota 14)				9	18	27
Doações (Nota 18)					4	4
Baixas					(58)	(58)
Transferência (Nota 10)	5.080	5.189				10.269
Depreciação		(124)	(119)	(31)	(72)	(346)
Saldo contábil, líquido	<u>11.250</u>	<u>8.094</u>	<u>2.188</u>	<u>108</u>	<u>89</u>	<u>21.729</u>
Em 31 de dezembro de 2019						
Custo	11.250	9.235	2.382	781	794	24.442
Depreciação acumulada		(1.141)	(194)	(673)	(705)	(2.713)
Saldo contábil, líquido	<u>11.250</u>	<u>8.094</u>	<u>2.188</u>	<u>108</u>	<u>89</u>	<u>21.729</u>

## PROVIDENS Ação Social Arquidiocesana

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os bens adquiridos com recursos de convênio para os quais a Associação permanece substancialmente com todos os riscos e benefícios de propriedade são reconhecidos como um ativo imobilizado. Tais bens estão sujeitos a restrição, podendo somente ser utilizado na execução dos projetos a que se vinculam, sendo que em alguns contratos, ao final do projeto, os bens devem ser devolvidos a entidade conveniente (Nota 14).

#### 12 Intangível

	<b>Sistemas</b>
Em 31 de dezembro de 2018	
Saldo inicial	96
Doação Associação Projeto Providência (Nota 1)	9
Amortização	(78)
Saldo contábil, líquido	<u>27</u>
Em 31 de dezembro de 2019	
Custo	408
Amortização acumulada	(381)
Saldo contábil, líquido	<u>27</u>
Em 31 de dezembro de 2019	
Saldo inicial	27
Amortização	(22)
Saldo contábil, líquido	<u>5</u>
Em 31 de dezembro de 2019	
Custo	408
Amortização acumulada	(403)
Saldo contábil, líquido	<u>5</u>
Taxa de amortização anual	20%

#### 13 Obrigações fiscais e trabalhistas

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Provisão de férias e encargos	519	423
Salários a pagar	189	194
FGTS a recolher	42	40
Outros	53	50
	<u>803</u>	<u>707</u>

#### 14 Convênios e parcerias

A Associação mantém convênios e parcerias com diversas entidades públicas e privadas, visando a realização de projetos sociais, dentro de seus objetivos institucionais. Tendo em vista a obrigação da Associação de utilização dos recursos exclusivamente para alcançar o objeto dos convênios e parcerias e a obrigatoriedade de prestação de contas, a Associação registra todas as entradas de recursos destinados à execução desses instrumentos em contas individuais do ativo e do passivo, demonstradas no balanço patrimonial nas rubricas "Caixa e equivalentes de caixa" e "Convênios e parcerias".

## PROVIDENS Ação Social Arquidiocesana

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os gastos com recursos de convênios e parcerias, de acordo com sua natureza, são ativados ou registrados em contrapartida do resultado, observando o princípio da competência e os critérios de reconhecimento. A conta patrimonial de convênio no passivo é baixada em contrapartida do reconhecimento da respectiva receita, na medida em que os gastos correspondentes são reconhecidos no resultado ou, no caso de gastos ativados, em contrapartida de Receita diferida no passivo (Nota 15).

Os saldos registrados nesta rubrica referem-se a recursos obtidos ainda não utilizados ou pendentes de prestações de contas, cujos valores permanecem disponíveis nos saldos bancários até a efetiva realização.

Os principais convênios e parcerias a executar em 31 de dezembro são:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Sociedade Mineira de Cultura (Nota 16)	229	378
Prefeitura Municipal de Belo Horizonte	20	664
Secretaria Estadual de Direitos Humanos Participação Social e Cidadania	448	426
Outros	<u>191</u>	<u>32</u>
	<u>888</u>	<u>1.500</u>

A movimentação dos convênios e parcerias pode ser assim resumida:

	<u>2018</u>	<u>Entradas</u>	<u>Saídas</u>	<u>Devolução</u>	<u>2019</u>
Entidades Públicas					
Órgãos públicos estaduais	512	534	(626)	(1)	419
Órgãos públicos municipais	421	3.930	(4.331)		20
Entidades privadas	<u>567</u>	<u>307</u>	<u>(404)</u>	<u>(21)</u>	<u>449</u>
	<u>1.500</u>	<u>4.771</u>	<u>(5.361)</u>	<u>(22)</u>	<u>888</u>
	<u>2017</u>	<u>Entradas</u>	<u>Saídas</u>	<u>Devolução</u>	<u>2018</u>
Entidades Públicas					
Órgãos públicos estaduais		986	(474)		512
Órgãos públicos municipais	1.257	2.462	(2.746)	(552)	421
Entidades privadas	<u>961</u>	<u>1.716</u>	<u>(2.110)</u>		<u>567</u>
	<u>2.218</u>	<u>5.164</u>	<u>(5.330)</u>	<u>(552)</u>	<u>1.500</u>

## PROVIDENS Ação Social Arquidiocesana

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os impactos no balanço patrimonial e na demonstração do superávit, oriundos da execução desses convênios durante o período até 31 de dezembro estão evidenciados abaixo:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Resultado		
Receita líquida	<u>5.363</u>	<u>5.342</u>
Despesas gerais e administrativas	(5.352)	(5.330)
Despesas financeiras	<u>(11)</u>	<u>(12)</u>
	<u>(5.363)</u>	<u>(5.342)</u>
Patrimonial		
Imobilizado (Nota 11)	27	20
Depreciação/amortização (Nota 15)	<u>(29)</u>	<u>(32)</u>
	<u>(2)</u>	<u>(12)</u>

#### 15 Receita diferida

Reflete o registro de doações patrimoniais e aquisição de bens com recursos de convênio, cujos critérios de reconhecimento da receita, em conformidade com o CPC 07 - "Subvenção e Assistência Governamentais", ainda não foram atendidas. Na medida em que os respectivos bens são depreciados, a conta de "Receita diferida" é baixada em contrapartida da "Receita".

A movimentação durante o período até 31 de dezembro pode ser assim resumida:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldo inicial	6.329	282
Diferimento de imobilizado vinculado a convênio (Nota 11)	27	20
Diferimento de doações (Nota 1)	4	6.287
Realização receita diferida de bens recebidos em doação (Nota 18)	(305)	(228)
Realização receita diferida de bens de convênios (Nota 14)	(29)	(32)
Baixa de bens	<u>(28)</u>	
Saldo final	<u>5.998</u>	<u>6.329</u>
Circulante	288	333
Não circulante	<u>5.710</u>	<u>5.996</u>
	<u>5.998</u>	<u>6.329</u>

## PROVIDENS Ação Social Arquidiocesana

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2019  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 16 Partes relacionadas

#### (a) Saldos com entidades afins

	Mitra Arquidioc. de BH	Sociedade Mineira de Cultura	Total	
			2019	2018
<b>Passivo circulante</b>				
Convênios e parcerias		229	229	378
<b>Passivo não circulante</b>				
Adiantamentos a entidades afins	1		1	8
<b>Resultado</b>				
Doações (Nota 18)	2.003	1.303	3.306	469
Receitas de convênios e parcerias		178	178	1.811
Despesas gerais e administrativas de convênios	(134)	(178)	(312)	(1.811)
Despesas gerais e administrativas				(110)
Outras receitas (Nota 23)		301	301	82
Superávit (déficit) com partes relacionadas	<u>1.869</u>	<u>1.604</u>	<u>3.473</u>	<u>441</u>

#### (b) Remuneração de dirigentes

Os membros da estrutura administrativa da Associação constituída pela Assembleia Geral, Conselho Diretor e Conselho Fiscal não são remunerados nem recebem qualquer vantagem ou benefício por qualquer forma, não havendo qualquer distribuição de resultados, patrimônio ou renda.

### 17 Patrimônio líquido

#### (a) Patrimônio social

O Patrimônio social inicial da Associação foi constituído por bens, além de contribuições e doações. A cada exercício social os superávits (déficits) são incorporados ao referido patrimônio, em conformidade com o artigo 14, incisos I e II da Lei 5.172/66.

#### (b) Ajustes de avaliação patrimonial

Reflete o efeito dos ajustes de bens do imobilizado ao custo atribuído (*deemed cost*). Na medida em que os bens objeto de atribuição de novo valor forem depreciados, amortizados ou baixados em contrapartida do resultado, os respectivos valores são, simultaneamente, transferidos da conta Ajustes de Avaliação Patrimonial para a conta de Patrimônio Social.

Contempla também o aumento inicial, resultante da avaliação pelo valor justo, de imóvel anteriormente ocupado pela entidade e transferido para propriedades para investimento. Na medida em que ocorre a redução do valor recuperável da respectiva propriedade para investimento em contrapartida do resultado, a conta de ajuste de avaliação patrimonial é reduzida na mesma proporção em contrapartida da conta de Patrimônio social.

## PROVIDENS Ação Social Arquidiocesana

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 18 Doações recebidas

A Associação recebe doações que são aplicadas nas finalidades para a qual se destinam, de acordo com os objetivos institucionais.

Não foram estabelecidas restrições ou vinculação por parte dos doadores em relação as doações recebidas para custeio e patrimoniais.

A movimentação das doações durante o período até 31 de dezembro pode ser assim resumida:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Patrimoniais		
Bens do imobilizado (Nota 11)	<u>4</u>	<u>6.766</u>
Resultado		
Doações para custeio Mitra Arquidiocesana de B.Hte. (Nota 16)	2.003	272
Doações para custeio Sociedade Mineira de Cultura (Nota 16)	1.303	68
Doações particulares para custeio reconhecidas como receita	267	129
Receita apropriada de bens recebidos em doação (Nota 15)	305	228
Fundação Obras Sociais Nossa Senhora da Boa Viagem (Nota 1)	<u>          </u>	<u>39.834</u>
Receita de doações	<u><u>3.878</u></u>	<u><u>40.531</u></u>

#### 19 Programas sociais – gratuidades

A Associação atua na área de assistência social através de programas de apoio às obras sociais da Arquidiocese de Belo Horizonte. Os atendimentos realizados nos programas têm como público alvo a família, idosos, crianças, adolescentes, moradores de rua, entre outros. São integralmente gratuitos, sem qualquer distinção de clientela, obedecendo ao princípio da universalidade do atendimento.

No exercício de 2019 as despesas com os serviços sociais gratuitos com recursos gerados pela Associação totalizaram R\$ 4.520 (2018 – R\$ 1.741).

A Associação mantém convênios e parcerias com diversas entidades visando a realização dos programas sociais, dentro de seus objetivos institucionais (Nota 14). No exercício de 2019, além de recursos gerados pela Associação, foi aplicado com recursos de convênios e parcerias o montante de R\$ 5.363 (2018 – R\$ 5.342) na manutenção de programas sociais integralmente gratuitos.

O resumo dos programas encontra-se evidenciado a seguir:

## PROVIDENS Ação Social Arquidiocesana

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2019  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		(Não auditada)			
		2019		2018	
Programa	Síntese das ações desenvolvidas	Beneficiados (i)	Atendimentos (ii)	Beneficiados (i)	Atendimentos (ii)
<b>Presença solidária da Igreja</b>	Assessorar na organização de grupos de "Sem-Casa", fortalecendo a espiritualidade nas atividades desenvolvidas pelo programa. Formação e capacitação de lideranças dos grupos. Assessorar entidades afins como intuito de buscar alternativas habitacionais, considerando a realidade local e apoiar mobilizações para eventos sociais ligados à linha da Ação de Habitação.	1.002	2.765	1.230	6.103
<b>Acolhida Solidária</b>	Acolhida, e encaminhamentos a rede socioassistencial e paroquial.	2.498	12.891	2.311	10.277
<b>Pastoral de Rua</b>	Atendimento social, discussão em torno dos direitos e encaminhamento.	1.287	14.162	808	11.884
<b>Casa de Apoio - Pós-alta</b>	Atendimento social, fisioterapia, controle da medicação, alimentação, adesão ao tratamento, vestuário e cuidados diários.	94	338.403	71	246.185
<b>Família Acolhedora</b>	Atendimentos realizados às crianças, adolescentes e famílias candidatas e ao programa. Contatos, articulação, reunião, discussão de caso com os atores envolvidos como VIJ, CRAS, Centro de Saúde, CREAS, Escola, Ongs dentre outros.	134	8.021	99	6.502
<b>Vila Fátima</b>	Oficinas de informática, comunicação, formação humana e para o mercado de trabalho, desenvolvidas para jovens de 15 a 17 anos. Oficina de culinária, grupo de convivência (artesanato) e atividade corpo em movimento, desenvolvidas para familiares dos jovens e comunidade local. (projeto encerrado)			433	18.922
<b>Casa Santa Zita</b>	Instituição de longa permanência para idosos que visa a proteção a terceira idade, especialmente de idosas, assegurando os direitos referente a moradia, vida, saúde, alimentação, esporte, lazer e cultura.	25	145.770	28	129.261
<b>Lar Frei Leopoldo</b>	Proteção à infância e a adolescência visando assegurar direitos referente à moradia, vida, saúde, alimentação, educação, esporte, cultura e lazer.	11	4.703	16	1.689
<b>Projeto Providência</b>	Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos de crianças de 6 a 14 anos – Os beneficiados recebem acompanhamento psicopedagógico, escolar, participam de oficinas de socialização e esporte, recebem ainda alimentação e transporte gratuitos. O Projeto oferece também cursos profissionalizantes para jovens e adultos e programas para o desenvolvimento do protagonismo dos jovens das comunidades atendidas.	1.840	171.041	1.700	21.672
<b>Casa do Migrante</b>	Acolhimento temporário para migrantes e refugiados.	41	1.368		
		6.932	699.124	6.696	452.495

(i) Número de indivíduos beneficiados pelos programas, independentemente da quantidade de atendimentos que a pessoa recebeu.

(ii) Soma dos atendimentos prestados a cada beneficiado.

## PROVIDENS Ação Social Arquidiocesana

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 20 Contingências

A Associação é parte envolvida em processos cíveis e trabalhistas em andamento, e está discutindo essas questões na esfera judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais.

As provisões para eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais internos e externos. A Associação apresenta os seguintes passivos decorrentes de processos com expectativa de perdas prováveis e respectivos depósitos judiciais, quando aplicáveis:

	Depósitos judiciais		Provisões para contingências	
	2019	2018	2019	2018
Trabalhistas	4	15		6
Cível			394	364
	<u>4</u>	<u>15</u>	<u>394</u>	<u>370</u>

A movimentação dos saldos de contingências segue demonstrada abaixo:

	2019	2018
Saldo inicial	370	
Saldo transferido da Fund. Obras Sociais Nossa Sra. da Boa Viagem		173
Saldo transferido da Associação Projeto Providência		4
Provisões constituídas	33	193
Pagamentos	(9)	
Saldo final	<u>394</u>	<u>370</u>

#### (a) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

A Fundação possui ações de natureza tributária, trabalhista e cíveis, classificados pela administração como possíveis de se obter êxito com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para os quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	Depósitos judiciais		Contingências possíveis (não provisionadas)	
	2019	2018	2019	2018
Trabalhistas			8	7
Cível (i)			103.375	94.563
Tributários	172	172	4.524	4.317
	<u>172</u>	<u>172</u>	<u>107.907</u>	<u>98.887</u>

## PROVIDENS Ação Social Arquidiocesana

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Em 15 de dezembro de 2009 foi ajuizada Ação Civil Pública pelo Ministério Público do Estado de Minas Gerais, onde a PROVIDENS é ré juntamente com outras instituições e pessoas físicas. O objeto da ação decorre de convênio firmado entre a Ação Social Arquidiocesana – ASA, entidade incorporada pela PROVIDENS em 2007, e o Município de Belo Horizonte para construção de casas populares no denominado Conjunto Jatobá e reforma do Conjunto Minas Solidária, ambas as obras nesta Capital. O valor atribuído à ação de R\$ 102.914 (2018 – R\$ 94.144) corresponde ao que se pretende ver ressarcido aos cofres públicos. A administração classifica a ação como possível de se obter êxito com base na avaliação de seus consultores jurídicos e, portanto, não constituiu provisão para perda.

#### 21 Receita líquida de convênios, serviços, aluguéis e doações

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receita bruta de convênios, serviços, aluguéis e doações		
Convênios (Nota 14)	5.363	5.342
Receita de serviços	343	184
Receitas de aluguéis	53	23
Doações (Nota 18)	3.878	40.531
	<u>9.637</u>	<u>46.080</u>
Deduções da receita bruta		
Subsídio a idosos	(135)	(84)
	<u>9.502</u>	<u>45.996</u>

#### 22 Despesas por natureza

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Custos e despesas com pessoal	6.664	4.431
Serviços de terceiros	784	431
Serviços públicos	500	290
Depreciação e amortização	368	375
Materiais	343	242
Lanches e alimentação	219	176
Manutenção e conservação	207	114
Perda na baixa de propriedade para investimento e imobilizado		242
Provisão para contingências	33	193
Demais despesas	722	566
	<u>9.840</u>	<u>7.060</u>
Despesas gerais e administrativas	9.808	6.587
Outras despesas (receitas) operacionais	32	473
	<u>9.840</u>	<u>7.060</u>

## PROVIDENS Ação Social Arquidiocesana

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 23 Outras receitas operacionais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Reembolso despesas Colégio Santa Maria Minas (i)	301	81
Outras	<u>7</u>	<u>3</u>
	<u>308</u>	<u>84</u>

- (i) Reembolso efetuado pela Sociedade Mineira de Cultura de gastos com energia elétrica, água, pessoal de limpeza, portaria, segurança e outros em função do uso compartilhado das instalações da unidade Projeto Providência pelo Colégio Santa Maria Minas.

#### 24 Receitas e despesas financeiras

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receitas financeiras		
Correção monetária crédito tributário	1	60
Receita de aplicação financeira ao custo amortizado	<u>4</u>	<u>7</u>
	<u>5</u>	<u>67</u>
Despesas financeiras		
Comissões e despesas bancárias	<u>(43)</u>	<u>(23)</u>
Resultado financeiro	<u>(38)</u>	<u>44</u>

#### 25 Seguros (não auditada)

As coberturas foram contratadas pela administração considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e visa cobrir eventuais sinistros no imóvel de sua sede e da casa de apoio, onde desenvolve suas principais atividades. A Associação adota o Seguro Patrimonial Compreensivo (*Property*), que garante indenização contra incêndio, raios, explosão, danos elétricos, vendavais e alagamento, dentre outras coberturas secundárias. Foram contratados também seguros para todos os veículos de sua propriedade. Não há histórico de sinistro envolvendo suas operações e bens.

Em 31 de dezembro de 2019 o valor referente à cobertura de seguros corresponde a R\$ 10.110 (2018 - R\$ 10.089).

#### 26 Eventos subsequentes

##### Impactos do COVID 19 (Coronavírus)

A administração da Associação tomou medidas e ações para prevenção ao contágio à transmissão da COVID-19, em consonância com as orientações do Ministério da Saúde, das autoridades de controle epidemiológico. Dentre as medidas está a manutenção do atendimento nos programas sociais destinados ao público de maior vulnerabilidade, com atendimento individualizado e medidas de orientação e proteção individual a funcionários e atendidos; suspensão do funcionamento das unidades do Projeto

## **PROVIDENS Ação Social Arquidiocesana**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019** **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Providência no trabalho de socialização e apoio à educação infantil, seguindo determinação da Prefeitura de Belo Horizonte; e suspensão do funcionamento de setores administrativos, adotando-se o regime de plantão e teletrabalho.

A Administração da Associação está acompanhando os possíveis impactos financeiros e operacionais, como consequência das medidas para contenção da epidemia do Coronavírus. As medidas poderão impactar na receita, principalmente de doações, no resultado e geração de caixa do exercício de 2020. Contudo, dada a incerteza do cenário não foi possível mensurar os impactos econômicos e financeiros das medidas.

\* \* \*

DOM WALMOR OLIVEIRA DE AZEVEDO  
Presidente

EVELTER SILVA MOREIRA  
Contador CRC-MG-064866/0-7